

2024/2026

SAÚDE COMO DIREITO

EQUIDADE COMO CAMINHO

A Jornada do Pet Saúde Unifoa na construção de um SUS mais justo.



SAÚDE COMO DIREITO

EQUIDADE COMO CAMINHO

2026

EDITORA
FOA


FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA

Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Vice-presidente

Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca

Diretor Administrativo-financeiro

Denys Ribeiro Furtunato

Diretora de Relações Institucionais /

Superintendente Executiva

Josiane da Silva Sampaio

EDITORA FOA

Editor chefe

Laert dos Santos Andrade

Diagramação

Ubiracy Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UniFOA

Reitora / Procuradora Educativa Institucional

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

Pró-reitor Acadêmico

Bruno Chaboli Gambarato

Pró-reitora de Extensão

Ana Carolina Callegario Pereira

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Ana Carolina Dornelas Rodrigues

Pró-reitor de Educação a Distância e Tecnologias de Ensino

Rafael Teixeira dos Santos

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Washington de Macedo Lemos

editora.unifoa.edu.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária

Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

C397s Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA
Saúde como direito: equidade como caminho. [E-book].
– Volta Redonda: FOA, 2026. 29 p. il

Equipe responsável: Rosilea Chain Hartung; Kamila Nascimento; Bianca Mattos de
Azevedo Nascimento et al.

ISBN: 978-85-5964-204-9

1. Saúde - humanização. 2. Pet-saúde - programa. 3. SUS. 4. Saúde – aspectos sociais.
I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

CDD – 610.696

SUMÁRIO

Apresentação	5
Prefácio.....	6
Equipe Responsável.....	7
Introdução geral	11
Saúde Mental dos trabalhadores do SUS	13
Manual orientativo: equidade no SUS	15
Cuidar de quem cuida	17
Cartilha: assédio moral e desacato no ambiente de trabalho do SUS	19
Silêncios que ferem: retratos da violência no trabalho em saúde	21
Cartilha: assédio moral, a história de José.....	23
Manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS: uma perspectiva LGBTQIAPN+	25
Considerações finais	27
Referências	28

Apresentação

A parceria entre o UniFOA e a gestão municipal de saúde representa um importante elo para fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, aproximando a formação acadêmica das necessidades reais do SUS.

Essa colaboração permite que os estudantes vivenciem o cotidiano da rede pública, contribuindo diretamente com melhorias no cuidado à população, enquanto os serviços se beneficiam com novos olhares, práticas atualizadas e apoio às equipes de saúde.

Nesse movimento, docentes, profissionais, gestores e usuários constroem juntos um ambiente de aprendizado mútuo, onde o conhecimento científico se transforma em ações concretas que qualificam o trabalho em saúde.



Prefácio

A construção de uma sociedade mais justa e inclusiva passa, inevitavelmente, pela equidade em saúde. Este princípio, que transcende a simples igualdade, implica compreender e atender às necessidades específicas de cada indivíduo ou comunidade, promovendo acesso, cuidado e dignidade. É com este espírito que participamos do projeto PET-Saúde Equidade, um espaço de formação e transformação que uniu estudantes, tutores e preceptores em torno de um objetivo comum: repensar o cuidado em saúde à luz das desigualdades sociais e das reais necessidades da população alvo.

Este E-Book reúne reflexões, experiências e aprendizagens vividas por alunos que participaram ativamente no projeto, que vivenciaram impactos profundos em sua formação, com vivências práticas que vão além das salas de aula.

O contato direto com a comunidade (especialmente os trabalhadores da saúde municipal), os desafios de trabalho de campo e as complexidades do sistema público de saúde proporcionaram um aprendizado significativo e humanizado.

Equipe Responsável



Rosilea Chain Hartung



Kamila Nascimento



**Bianca Mattos de
Azevedo Nascimento**

Equipe Responsável



**Ana Laura Oliveira
de Almeida**



**Dayana Aparecida
Gomes Emilião**



**Maryana Meira da
Silva Santos**

Equipe Responsável



**Luiza Koenigkam
Alves de Jesus**

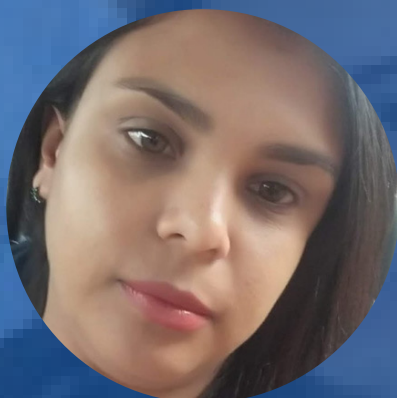


**Vitória Nascimento
França**

Equipe Responsável



Igor da Silva Diz



**Ester Carvalho da
Silva Costa**

Introdução geral

O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e baseia-se na universalidade, que garante acesso a todos, na integralidade, que assegura cuidado completo em todos os níveis e na equidade, que busca reduzir desigualdades ao oferecer mais a quem mais precisa.

Reconhecer que diferentes pessoas precisam de níveis distintos de apoio para garantir o direito à saúde é um dever ético e de justiça social.

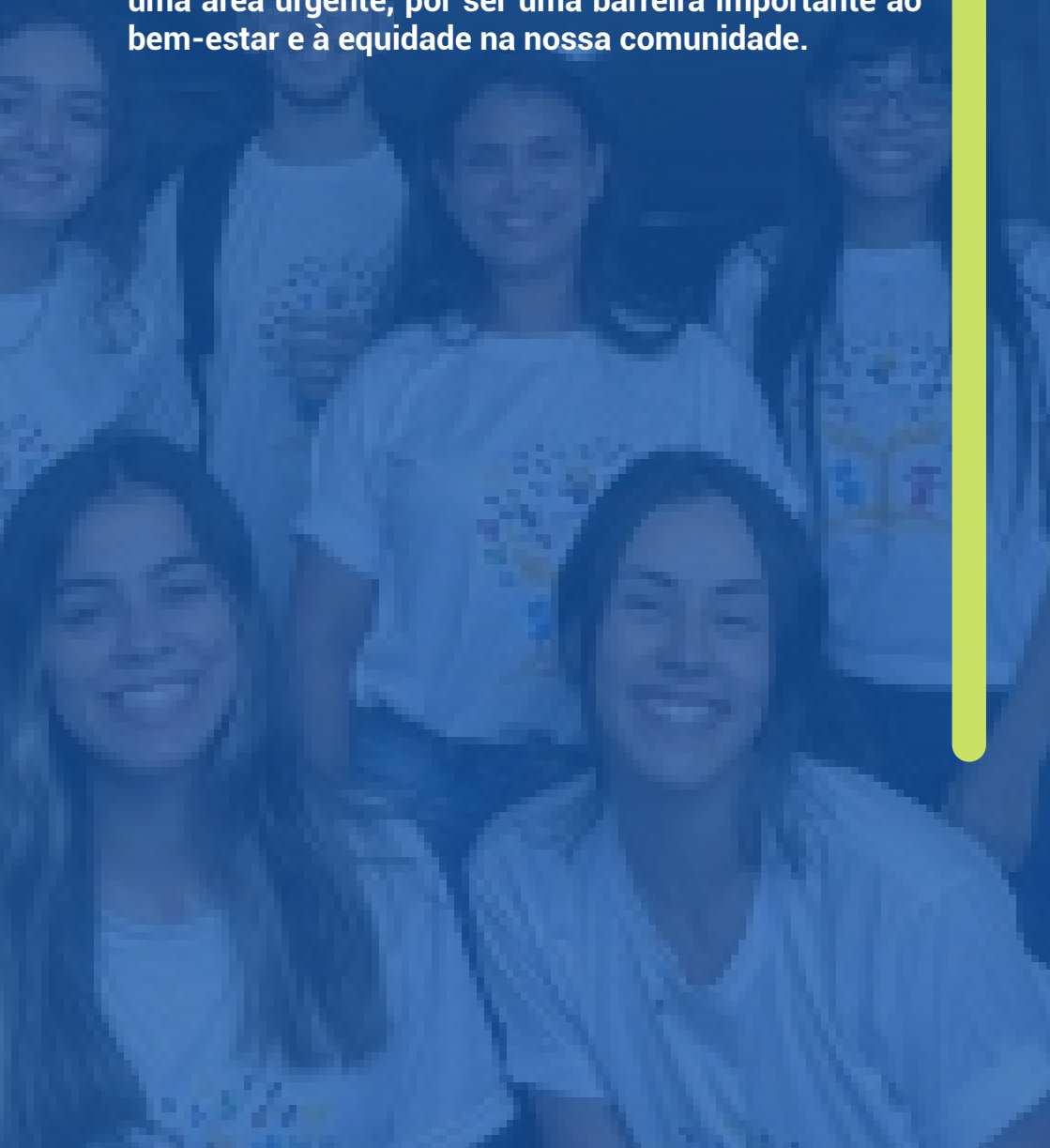
Com base nisso, o PET-Saúde Equidade (2024–2026), busca incentivar estudantes e profissionais a aplicar essa teoria na prática. O programa promove mudanças ao qualificar a formação com uma visão crítica, humanizada e socialmente responsável.

Neste cenário, nós, um grupo de estudantes dos cursos de Direito, Enfermagem, Nutrição, Medicina, Educação Física e Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), em conjunto com nossos tutores e os preceptores da rede de saúde de Volta Redonda-RJ, abraçamos a missão da equidade.

Nós, estudantes de Direito, Enfermagem, Nutrição, Medicina, Educação Física e Odontologia do UniFOA, junto com nossos tutores e preceptores da rede de saúde de Volta Redonda-RJ, assumimos a missão da equidade.

Introdução geral

Ao longo desses anos, mergulhamos nos desafios do território e desenvolvemos ações para reduzir iniquidades em saúde, reconhecendo a saúde mental como uma área urgente, por ser uma barreira importante ao bem-estar e à equidade na nossa comunidade.



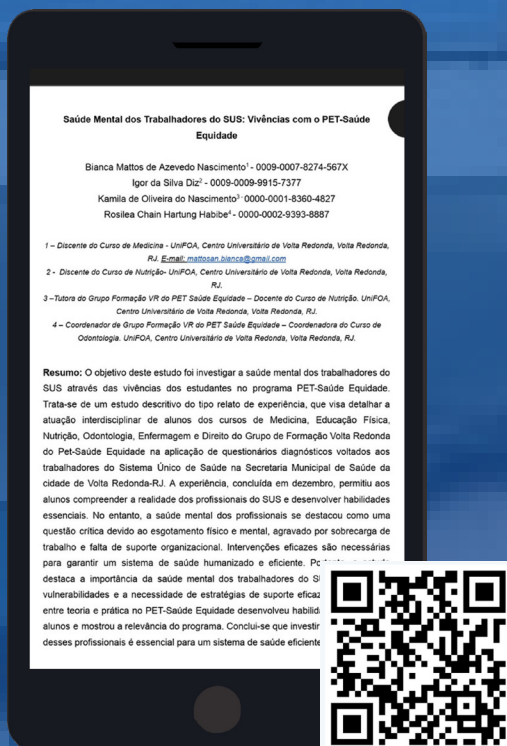
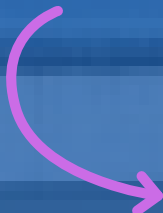
Saúde Mental dos trabalhadores do SUS

Este trabalho partiu da premissa do PET-Saúde Equidade de valorizar os trabalhadores e trabalhadoras do SUS, reconhecendo a saúde mental como componente essencial para um ambiente laboral saudável e eficiente. Durante a capacitação e a imersão no território, o grupo percebeu que questões como sobrecarga de trabalho, múltiplos vínculos empregatícios, longas jornadas, falta de reconhecimento e ausência de suporte organizacional impactam diretamente o bem-estar psicológico desses profissionais. Com o objetivo de compreender essa realidade, foi elaborado e aplicado um questionário diagnóstico aos trabalhadores do sistema, sobretudo da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda, aliado à escuta qualificada. A metodologia utilizada baseou-se na pesquisa-ação, com abordagem interprofissional, integrando teoria e prática na identificação das demandas.

O resultado foi um diagnóstico situacional que evidenciou a alta prevalência de sinais de esgotamento físico e emocional, além da carência de espaços institucionais para acolhimento e discussão sobre saúde mental. A experiência permitiu ainda o desenvolvimento, por parte dos estudantes, de habilidades como empatia, comunicação, escuta ativa e trabalho em equipe. O estudo reforça a importância de implementar políticas e estratégias de apoio psicológico aos trabalhadores, promovendo um SUS mais humano, justo e sustentável.

Saúde Mental dos trabalhadores do SUS

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Escaneie já!

Manual orientativo: equidade no SUS

Este trabalho partiu da premissa do PET-Saúde Equidade de valorizar os trabalhadores e trabalhadoras do SUS, enfrentando as desigualdades no ambiente de trabalho relacionadas a gênero, raça, sexualidade e deficiência. Durante a capacitação, o grupo percebeu que o foco desta edição seria o próprio trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS), e não o paciente, e identificou uma necessidade essencial de aprofundar e clarificar conceitos fundamentais para promover um ambiente laboral mais justo, como o significado de equidade, nome social e a compreensão sobre a população LGBTQIAPN+.

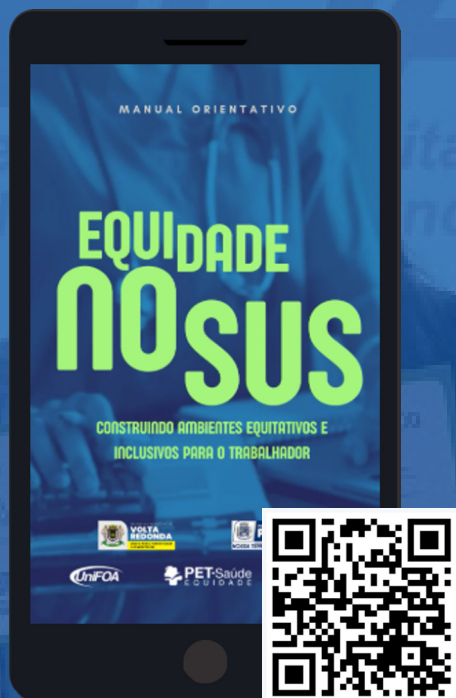
Com o objetivo de atender a essa demanda, foi desenvolvida uma cartilha orientativa. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica, com consulta a estudos científicos, materiais do Ministério da Saúde e legislações pertinentes para reunir informações sobre equidade, inclusão e diversidade no ambiente de trabalho do SUS. O material foi pensado para os trabalhadores do sistema, mas também com o potencial de ser útil na formação de futuros profissionais de saúde.

O resultado é um manual prático, escrito em linguagem simples e direta, que aborda temas centrais como a definição e importância da equidade, racismo, nome social, gênero e identidade de gênero, sexualidade, a população LGBTQIAPN+, as diversas formas de violências no SUS e os tipos de deficiências. O manual visa

Manual orientativo: equidade no SUS

ser uma ferramenta de apoio no cotidiano do serviço, fomentando práticas mais acolhedoras e justas.

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Ganhador congresso Tudo é Ciência 2024

Escaneie já!

Cuidar de quem cuida

Este estudo analisa a importância das estratégias de Educação em Saúde e Promoção da Saúde voltadas aos trabalhadores do SUS, a partir das vivências de estudantes no programa PET-Saúde Equidade. A iniciativa tem como foco a valorização dos profissionais do SUS e o combate às iniquidades e desigualdades em saúde. Trata-se de um relato de experiência que, por meio da escuta, observação ativa e aplicação de questionários diagnósticos, identificou vulnerabilidades como episódios de assédio moral e a carência de formação sobre a violência no ambiente de trabalho.

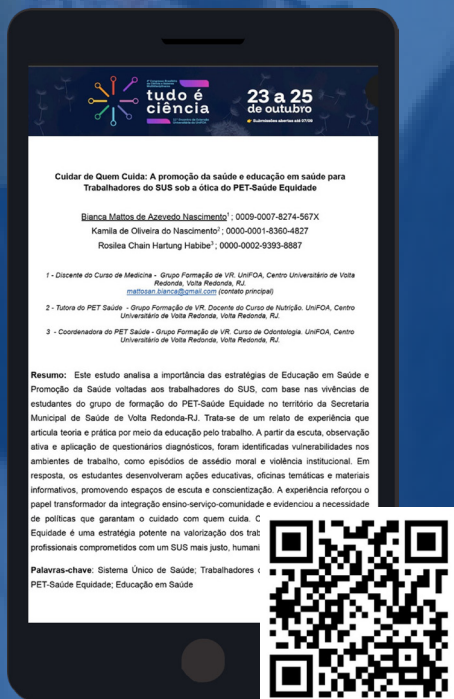
Em resposta, os estudantes elaboraram materiais educativos, como cartilhas, vídeos e oficinas temáticas, para promover a conscientização dos trabalhadores sobre o tema. As ações foram bem acolhidas pelas equipes, o que possibilitou momentos de escuta, compartilhamento de vivências e construção coletiva de conhecimento. A experiência revelou que a informação qualificada é uma ferramenta fundamental para que os profissionais reconheçam e enfrentem a violência institucional.

A vivência reafirma o papel transformador da integração ensino-serviço-comunidade e reforça a importância de garantir que o cuidado com quem cuida seja incorporado às políticas de saúde. E, nesse cenário, conclui-se que o PET-Saúde Equidade é uma estratégia potente na valorização dos trabalhadores e na for-

Cuidar de quem cuida

mação de profissionais comprometidos com um SUS mais justo, humanizado e equitativo.

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Ganhador congresso Tudo é Ciência 2024

Escaneie já!

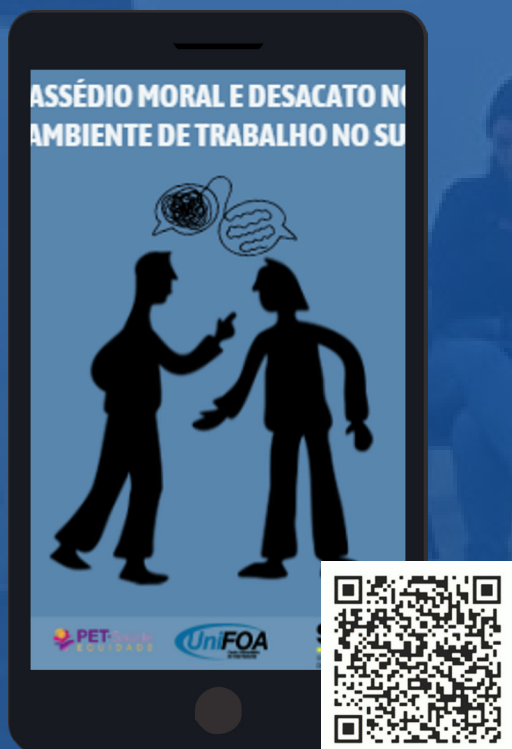
Cartilha: assédio moral e desacato no ambiente de trabalho do SUS

A cartilha foi elaborada com o objetivo de esclarecer de forma clara e objetiva as diferenças entre assédio moral e desacato, temas muitas vezes confundidos no ambiente de trabalho. Ela aborda os diferentes tipos de assédio enfrentados por profissionais de saúde no contexto do ambiente de trabalho, mostrando exemplos práticos do dia a dia. Ao diferenciar esses conceitos, a cartilha auxilia trabalhadores e gestores a reconhecerem comportamentos inadequados e a compreenderem o impacto que eles podem ter sobre a saúde física e emocional dos profissionais. Além disso, a cartilha oferece orientações sobre prevenção e enfrentamento dessas práticas abusivas, incentivando a criação de ambientes laborais mais respeitosos e colaborativos. Por meio de uma linguagem simples e acessível, combinada com ilustrações e figuras explicativas, o material consegue tornar um tema complexo mais leve e interativo, facilitando a compreensão e o engajamento dos leitores. A ideia é que, ao identificar sinais de assédio, os profissionais se sintam mais preparados para buscar apoio e agir de maneira adequada, sem medo ou insegurança. O conteúdo também aborda as consequências do assédio moral e do desacato, destacando os efeitos sobre a saúde mental, como ansiedade, estresse e queda na autoestima, além de reflexos no desempenho profissional e nas relações interpessoais. A cartilha estimula a denúncia e a busca por suporte institucional, reforçando que a prevenção e a intervenção precoce são fundamentais para minimi-

Cartilha: assédio moral e desacato no ambiente de trabalho do SUS

zar os impactos dessas práticas. Com isso, o material se posiciona como uma ferramenta educativa e de promoção do bem-estar, contribuindo para a construção de ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e humanizados no SUS.

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Escaneie já!

Silêncios que ferem: retratos da violência no trabalho em saúde


Como parte das estratégias educativas do PET-Saúde Equidade, foram produzidos dois vídeos demonstrativos que abordam situações de violência no ambiente de trabalho do SUS, com foco em assédio moral e desacato. O primeiro vídeo retrata o assédio moral sofrido por um trabalhador da saúde no contexto de um escritório, marcado por cobranças excessivas, maus-tratos e desvalorização profissional. A cena evidencia comportamentos hostis e humilhações repetitivas, mostrando como essas atitudes impactam o bem-estar emocional, a autoestima e a qualidade do serviço prestado. O objetivo foi sensibilizar as equipes para reconhecer sinais de assédio, compreender seus efeitos e estimular uma postura ativa na prevenção e no enfrentamento dessa prática.

O segundo vídeo aborda o desacato contra trabalhadores do SUS no contexto de atendimento por um servidor público, em que um paciente apresenta uma reação explosiva e exacerbada, com agressões verbais e desrespeito. A dramatização evidencia o impacto imediato dessas condutas no ambiente de trabalho e o desgaste emocional causado aos profissionais. Ambos os vídeos foram desenvolvidos com linguagem acessível e baseados em vivências reais, favorecendo a identificação por parte dos trabalhadores. Ao dramatizar situações comuns, mas muitas vezes silenciadas, os recursos audiovisuais ampliaram a compreensão do problema e estimularam espaços de diálogo e reflexão coletiva.

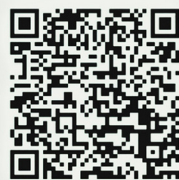

Silêncios que ferem: retratos da violência no trabalho em saúde

Essa abordagem reforçou que o enfrentamento à violência institucional exige não apenas conhecimento técnico, mas também engajamento coletivo e políticas que garantam proteção e valorização de quem atua no SUS.

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Respeito é um direito — e um dever. Abuso moral e desrespeito são sérios e têm consequências. Conheça seus direitos e proteja sua saúde mental!



Escaneie já!

Cartilha: assédio moral, a história de José

A cartilha foi criada como uma ferramenta de educação e prevenção, com o objetivo de orientar e acolher trabalhadores da saúde sobre o assédio moral no ambiente de trabalho. Ela mostra a importância de iniciativas educativas para promover espaços laborais mais saudáveis e respeitosos. Para tornar o conteúdo mais acessível, a cartilha apresenta uma história fictícia inspirada em relatos reais. O personagem central, José, é um Agente Comunitário de Saúde de Volta Redonda, casado e pai de dois filhos. Por meio de sua experiência profissional, o leitor acompanha sinais e consequências do assédio moral, como piadas constantes, isolamento nas decisões e cobrança de metas inalcançáveis.

O material utiliza uma linguagem direta e empática, com ilustrações simples e cores vivas, facilitando a compreensão e a identificação com a temática. A cartilha segue uma linha cronológica, mostrando desde os primeiros sinais de assédio até o agravamento do sofrimento físico e psicológico, incluindo episódios de ansiedade, insônia e depressão. Ao longo da narrativa, é possível perceber como o assédio moral, mesmo muitas vezes silencioso, afeta profundamente a saúde mental do trabalhador, corroendo sua autoestima e impactando todas as áreas de sua vida. A cartilha também evidencia caminhos de superação, mostrando a importância do apoio familiar e profissional para lidar com essas situações.

Cartilha: assédio moral, a história de José

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Ganhador congresso Tudo
é Ciência 2024

Escaneie já!

Manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS: uma perspectiva LGBTQIAPN+

A elaboração da cartilha surgiu da necessidade de tornar o acesso à informação em saúde mais igualitário e inclusivo para a população LGBTQIAPN+, que ainda enfrenta discriminação, invisibilidade e ausência de políticas públicas adequadas. O material foi construído com responsabilidade social, apresentando conteúdos essenciais de forma clara e acessível, voltado tanto para o público em geral quanto para profissionais da área da saúde.

Para isso, adotou-se uma linguagem simples e objetiva, evitando termos excessivamente técnicos, garantindo que pessoas com diferentes níveis de escolaridade possam compreender o conteúdo. A cartilha também foi pensada para ser utilizada em diversos contextos, como ambientes acadêmicos, profissionais e comunitários, promovendo o empoderamento da população LGBTQIAPN+ por meio da ampliação do conhecimento.

O desenvolvimento do material combinou pesquisa bibliográfica com análises qualitativas e quantitativas sobre os desafios vivenciados por esse grupo no SUS. Mais do que apresentar problemas, a cartilha traz estratégias e práticas inclusivas que possam transformar o cuidado em saúde. Assim, ela se consolida como uma ferramenta que fortalece a equidade, estimula debates e contribui para um sistema de saúde que reconhece, respeita e garante os direitos de todas as pessoas.

Manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS: uma perspectiva LGBTQIAPN+

Fique por dentro! Saiba mais sobre esse conteúdo!



Ganhador congresso Tudo é Ciência 2024

Escaneie já!

Considerações finais

A experiência no PET-Saúde Equidade demonstrou que a construção de um SUS mais justo passa, necessariamente, pelo cuidado com os próprios trabalhadores da saúde.

As vivências no território evidenciaram que problemas como sobrecarga, sofrimento mental, assédio e violências institucionais afetam diretamente o bem-estar profissional e a qualidade da assistência oferecida à população.

Os materiais educativos produzidos cartilhas, manuais, vídeos e ações formativas, são ferramentas eficazes de sensibilização, orientação e fortalecimento de ambientes de trabalho mais respeitosos e inclusivos. O projeto foi fundamental para a formação dos estudantes, promovendo desenvolvimento técnico, humano e social, com ênfase na empatia, escuta e atuação interprofissional.

O PET-Saúde Equidade fortalece tanto a formação acadêmica quanto os serviços de saúde, reafirmando que valorizar e proteger quem trabalha no SUS é condição essencial para garantir um sistema público mais humano, sustentável e orientado pela equidade.

Referências

ALVES DE JESUS, Luiza Koenigkam et al. Manual de acessibilidade e direitos de saúde no SUS: uma perspectiva LGBTQIAPN+. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, [S. l.], n. 4, 2026. DOI: 10.47385/tudoeciencia.2640.2025. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/2640>. Acesso em: 2 fev. 2026.

DA SILVA DIZ, Igor et al. Equidade no SUS: construindo ambientes equitativos e inclusivos para o trabalhador, uma proposta colaborativa do grupo do PET-Saúde Equidade. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, [S. l.], n. 3, p. 1–8, 2025. DOI: 10.47385/tudoeciencia.1763.2024. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/1763>. Acesso em: 2 fev. 2026.

DE AZEVEDO NASCIMENTO, Bianca Mattos et al. Saúde mental dos trabalhadores do SUS: vivências com o PET-Saúde Equidade. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, [S. l.], n. 4, 2026. DOI: 10.47385/tudoeciencia.2358.2025. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/2358>. Acesso em: 2 fev. 2026.

DE AZEVEDO NASCIMENTO, Bianca Mattos; DE OLIVEIRA DO NASCIMENTO, Kamila; HARTUNG HABIBE, Rosilea Chain. Cuidar de Quem Cuida: a promoção da saúde e educação em saúde para trabalhadores do SUS sob a ótica do PET-Saúde Equidade. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, [S. l.], n. 4, 2026. DOI: 10.47385/tudoeciencia.2356.2025. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/2356>. Acesso em: 2 fev. 2026.

OLIVEIRA DE ALMEIDA, Ana Laura et al. Assédio moral no ambiente de trabalho: reflexões a partir de uma cartilha educativa no SUS. Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares, [S. l.], n. 4, 2026. DOI: 10.47385/tudoeciencia.2321.2025. Disponível em: <https://conferencias.unifoa.edu.br/tc/article/view/2321>. Acesso em: 2 fev. 2026.

